

Edinho Silva defende Eliana Honain como candidata à sucessão

EM EVENTO PROMOVIDO POR VEREADOR PETISTA, O PREFEITO DE ARARAQUARA DEMONSTROU QUE ATUAL SECRETÁRIA DA SAÚDE DE ARARAQUARA SERÁ A CANDIDATA DO GOVERNO À PREFEITURA EM 2024

Em três meses, Clube Náutico arrecada e doa cerca de 12 toneladas de alimentos



Em 2023, a solidariedade e a diversão caminharam novamente juntas no Clube Náutico! O Programa “Um dia com o Náutico” – onde os associados do clube trocaram alimentos por convites – chegou ao fim com uma arrecadação de cerca de

12 toneladas de alimentos nos três meses de vigência do projeto – junho, julho e agosto.

E, para finalizar com grande alegria, o Clube fez a doação de mais de 5 toneladas de alimentos para o Fundo Social de Araraquara.

NESTA EDIÇÃO

Gigantão recebe rodada dupla de futsal hoje

O Ginásio de Esportes Castelo Branco, o Gigantão, recebe nesta sexta-feira (1º) dois jogos válidos pelas categorias feminina e masculina da Liga Paulista de Futsal (LPF), competição que reúne as maiores equipes do estado. Nas duas partidas, a entrada é gratuita para o público.

O primeiro duelo da noite será pela categoria feminina, entre Ferroviária/Fundesport e ASF São Carlos, às 19h. A equipe comandada pelo técnico João Vitor Celestini vai à quadra animada pela vitória na última rodada sobre Botucatu por 6 a 1. “Será um jogo muito equilibrado, como sempre foram nossos confrontos contra o São Carlos. Esperamos que o fator casa nos ajude a superar o time visitante”, afirmou o técnico.

A equipe lidera a competição com 9 pontos, enquanto o oponente desta sexta é o quarto colocado com 3.

Na sequência, às 21h, o público poderá acompanhar o confronto masculino entre Uniar/Fundesport e São Bernardo. O time do técnico Renê Benacci também vem embalado pela vitória por 3 a 1 sobre o Wimpro/Guarulhos no dia 23 de

agosto, também no Gigantão. A Uniar/Fundesport ocupa a 10ª posição da tabela de classificação com 3 pontos, enquanto o adversário desta sexta é o quinto colocado com 10.

O treinador destacou que sua equipe está preparada para o confronto. “A expectativa é de continuar pontuando após a vitória contra o Guarulhos. Treinamos muito o ataque nesta semana, inclusive o goleiro-linha. Pretendemos propor o jogo, tentar ficar com a posse de bola para somarmos mais três pontos e continuar em busca do nosso objetivo, que é a classificação para o mata-mata”, comentou Renê.

PRÓXIMOS COMPROMISSOS

Após a partida desta sexta, as meninas da Ferroviária/Fundesport voltarão a jogar no dia 20 de setembro, às 20h, contra o Selj Marília na casa do adversário. Já a equipe masculina da Uniar/Fundesport terá dois compromissos fora de casa pela competição. O time voltará à quadra no dia 7 de setembro, quinta-feira, às 16h, para enfrentar o Tanabi Futsal na casa do adversário e depois enfrentará o São José Futsal no dia 15, às 19h30.



No último sábado, dia 26 de agosto, Edinho Silva (PT), prefeito de Araraquara, participou do evento de prestação de contas do mandato do vereador Alcindo Sabino (PT). Durante sua fala, Edinho defendeu publicamente pela primeira vez o nome da secretária da Saúde de Araraquara, a enfermeira Eliana Honain, como candidata à

sucessão municipal. “Pra mim tem uma liderança capaz de derrotar o fascismo em Araraquara. Uma única liderança, que é minha secretária da Saúde, Eliana Honain”, declarou Edinho, sob aplausos de militantes e representantes da base governista, como o vereador Aluizio Braz, o Boi (MDB).

A fala do Edinho está

longe de ser um deslize. O movimento que poderá levar Eliana Honain a sua primeira disputa eleitoral começou ainda em 2020, quando o município de Araraquara tornou-se referência nas políticas de combate à pandemia e atendimento aos enfermos da covid-19. Naquela ocasião, a gestão da Saúde, sob responsabilidade da enfermeira

de carreira, tornou-se uma marca da administração e da reeleição de Edinho Silva, que se elegeu para o quarto mandato à frente do Executivo municipal.

Com presença diária no noticiário, inúmeras entrevistas e lives com boletins da covid, a então secretária virou a face mais conhecida do governo. A ideia de fazê-la uma candidata à sucessão saiu da cabeça do prefeito e tornou-se um teste prático, ainda que discretamente. Nas aparições públicas, o prefeito esteve ao lado de Eliana Honain. Na carreta final da campanha e na votação no dia 15 de novembro, ela acompanhou o líder e deu a entender que havia dado “sim” ao projeto. (Fonte: Portal Morada)

Coordenadora de Políticas para Mulheres faz balanço positivo do "Agosto Lilás"

GRASIELA LIMA DESTACOU QUE OS TEMAS DAS ATIVIDADES ABORDARAM AS QUESTÕES MAIS SENSÍVEIS DEMANDADAS NOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CRM NOS ÚLTIMOS TEMPOS

A Prefeitura de Araraquara, por meio da Coordenadoria Executiva de Políticas para as Mulheres, que integra a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular, realizou ao longo deste mês o “Agosto Lilás”, campanha que visa promover a conscientização pelo fim da violência contra a mulher. A ação também teve o propósito de dar visibilidade ao tema e ampliar os conhecimentos sobre os dispositivos legais existentes, assim como auxiliar as mulheres que sofrem essas violências, informando sobre as diversas formas de violência doméstica, sobre os direitos das mulheres e sobre a necessidade da equidade de gênero.

A coordenadora de Políticas para Mulheres, Grasiela Lima, destacou que a mobilização do “Agosto Lilás” deste ano contou com uma programação diversificada, voltada para uma maior conscientização social sobre o grave problema da violência contra as mulheres, especialmente no que se refere às formas de violência tipificadas na Lei Maria da Penha.

Segundo ela, a partir do lema “Violência contra a mulher não tem desculpa, tem lei. 17 anos da Lei Maria da Penha”, os temas trabalhados durante o mês versaram sobre algumas das questões mais sen-



síveis demandadas nos atendimentos realizados pelo Centro de Referência da Mulher (CRM) nesses últimos tempos. “Assim, foram destacadas questões voltadas para a violência contra mulheres migrantes e refugiadas, a violência psicológica e os impactos na saúde mental e autoestima das mulheres, a tipificação, efetividade da Lei Maria da Penha na perspectiva das questões de gênero, a interface entre a violência contra as mulheres e o uso abusivo de drogas pelos companheiros, e os impactos da violência contra as mulheres em crianças e adolescentes. Além disso, foi realizado também um curso de formação sobre o ‘Protocolo de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência e Outras Violações de Direitos’ para profissionais dos diferentes serviços que compõem a rede de en-

frentamento e atendimento às mulheres vitimizadas em nossa cidade”, comentou.

Ela enalteceu a importância do conteúdo debatido durante a programação. “As rodas de conversa trouxeram importantes contribuições de especialistas com enfoques científicos ou técnicos dos diferentes problemas abordados, assim como visões e depoimentos de muitas mulheres que vivem ou não em situação de violência, o que contribuiu significativamente para a legitimidade das ações propostas. Isto porque foram discutidas possibilidades de aprimoramento ou ampliação das políticas públicas voltadas para o enfrentamento à violência contra as mulheres no município, levando-se em consideração a intersectorialidade e a interseccionalidade”, justificou.

Grasiela também revelou alguns resultados

práticos dos debates, como uma parceria com a Coordenadoria de Direitos Humanos em relação às demandas das mulheres migrantes e refugiadas, a adesão de mais mulheres ao “Grupo Vivência Mulheres – Saúde Mental e Autocuidado”, que acontece às terças-feiras no CRM, a realização de uma audiência pública para discutir e encaminhar as questões relacionadas ao uso abusivo de drogas e as consequências no aumento da violência contra as mulheres, além de ações voltadas para a prevenção à violência de gênero a partir de projetos educativos e de comunicação. “É preciso desnaturalizar a violência contra as mulheres com urgência e enfrentar de forma mais efetiva os preconceitos e o machismo que ainda imperam na sociedade. As denúncias têm aumentado a cada dia, e os casos que chegam ao CRM são cada vez mais graves, o que nos faz concordar plenamente com a Ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, que diz que a prioridade hoje é combater a misoginia, pois o aumento dos comportamentos agressivos, as deprecições e o discurso de ódio contra as mulheres nos últimos anos autorizam o feminicídio, o estupro e a violência contra as mulheres. É preciso dar um basta”, concluiu a coordenadora.